



Novembro agitado

Mudanças na direção, crise na matriz e fechamento da maior revenda balançam Apple Brasil

Notícia sobre a Apple foi o que não faltou no mês de novembro. Infelizmente, não foram sempre boas notícias. Lá fora, a Apple anunciou seu primeiro resultado negativo em três anos. No Brasil, o gerente geral da empresa pediu demissão e uma de suas principais revendas teve que fechar suas portas devido a um roubo.

Kubrusly fora

Após semanas de boatos a respeito, **Luciano Kubrusly** pediu demissão do cargo de gerente geral da Apple Brasil. "Recebi uma proposta muito interessante de uma outra empresa e decidi me afastar. Não posso dar mais detalhes a respeito, porque a divulgação

do fato é responsabilidade dessa empresa, mas ela deverá ser feita em breve", disse Kubrusly.

Trabalhando com a Apple desde 91, quando era assistente do assessor de imprensa da empresa, Kubrusly fez parte da primeira diretoria da Apple Brasil e foi um dos poucos remanescentes da equipe original a permanecer na empresa. Assumiu o cargo de gerente geral em 1998.

Kubrusly deixa a Apple em um momento em que ela apresenta seus primeiros resultados negativos em três anos (*ver abaixo*). "Seria antiético comentar a situação da Apple, estando eu fora da empresa. Só posso dizer que tenho certeza de que ela irá

superar seus problemas atuais".

Luis Zuñiga, vice-presidente e gerente geral da Apple Latin America, supervisionará as operações de venda da Apple no Brasil até que o sucessor de Kubrusly seja indicado. Marinaldo Azevedo, *controller* financeiro da Apple Brasil, assumiu interinamente a função de gerente geral (*veja entrevista na página ao lado*).

Roubo fecha loja de Mac

Uma das maiores revendas Apple do Brasil, a **MacWorld**, teve que fechar suas portas em novembro devido a um roubo ocorrido em sua loja de rua, a AppleStore1, em São Paulo. Esse não foi o primeiro roubo ocorrido

na loja. No início de 99, a Apple-Store1 já havia sido roubada – fato citado como um dos motivos da concordata pedida pela empresa meses depois. Até mesmo o site da empresa (www.applestore1.com.br), um dos poucos lugares onde era possível fazer compras online de produtos para Mac no Brasil, foi tirado do ar.

A empresa não deu detalhes sobre seu futuro nem quis comentar o ocorrido, mas está trabalhando para voltar à ativa. "Não temos hoje um posicionamento definido e definitivo quanto às intempéries de que nossa empresa foi acometida ao longo dos últimos meses", diz um comunicado da diretoria.

Apple no vermelho

Foi muito bom... enquanto durou. Três anos de recuperação e de glórias. Mas desta vez, os lucros não vão chegar. A **Apple** anunciou que, pela primeira vez desde que Steve Jobs voltou, em 1997, vai ter prejuízo com valor entre US\$ 225 e US\$ 250 milhões. Fred Anderson, que cuida do departamento financeiro, avisou que os ganhos da Apple para 2001 vão ficar na casa dos US\$ 6,5 bilhões –

US\$ 1 bilhão a menos que o previsto. "Eu não estou orgulhoso disso", foi o comentário de Jobs ao explicar a perda de capital, algo que não acontecia desde a época de Gilbert Amelio. Citando vendas muito abaixo do esperado, o CEO da Apple também assumiu que errou (outro fato inédito, em se tratando de Jobs) em algumas estratégias adotadas nos últimos tempos. Em particular, não colocar gra-

vadores de CD nos Macs foi, segundo Steve, uma grande mancada.

A queda nas vendas para o mercado educacional, devido a uma reorganização na equipe de vendas feita na pior época possível (justo antes do período de maiores vendas) e a baixa saída do G4 Cubo são outros motivos apontados pela diretoria da Apple como principais responsáveis pela má fase. Para Jobs, muitos compradores em

potencial devem estar esperando a chegada do Mac OS X, que será lançado (provavelmente) em março.

Outro motivo que foi usado por Steve para explicar o fracasso do ano 2000 da Apple foi a diferença de MHz (ou melhor, a *falta* de GHz) dos Macs em relação aos PCs Wintel. O G4 ainda não passa dos 500 MHz, enquanto os PCs já chegam a 1,5 GHz e prometem mais. Em outubro, quando anunciou uma queda nos lucros do último trimestre fiscal de 2000, Steve colocou indiretamente a culpa do atraso na fornecedora de chips, a Motorola.

O mercado internacional também tem sua parcela de culpa. As vendas de Macs caíram em praticamente todo o mundo, e isso fez com que a Apple cancelasse pedidos com os fornecedores, sendo obrigada a pagar multas que chegam a US\$ 115 milhões. Fred Anderson afirmou que a Apple vai voltar a ser lucrativa no segundo trimestre fiscal de 2001, que começará em janeiro.

Engana-se, porém, que todo esse inferno astral de final de ano seja uma exclusividade da Apple. Na verdade,

O que deu errado, segundo Steve Jobs

Problema	O que diz Jobs	A solução
Megahertz de menos	"Mesmo sabendo que o PowerPC é mais rápido que os chips da Intel, estamos perdendo a briga dos MHz"	Modelos mais rápidos para breve
Vacilo no mercado educacional	"A Dell não ganhou o posto de número 1 no mercado educacional; nós é que perdemos"	Nova equipe, melhor focada nesse mercado, vai voltar com sede de sangue pececionista
O Cubo	"As vendas estabilizaram, mas a um nível abaixo do que esperávamos"	Com os novos descontos, a Apple espera ampliar as vendas do Cubo
O povo quer CD-RW, não DVD	"A Apple perdeu esse barco. Metade das vendas da HP e Compaq são de PCs com CD-RW. A Apple não tem nenhum"	Em breve, deverá sair um Mac com gravador de CD
Mac OS X	"Muitos usuários estão retardando suas compras para adquirir uma máquina que já venha com o novo sistema"	O Mac OS X sairá no prazo e deverá estimular a venda de hardware

A fábrica vai sair!

Novo gerente geral da Apple Brasil afirma que o projeto de manufatura local dos Macs continua de pé

Com a saída de Luciano Kubrusly, **Marinaldo Azevedo** (foto), o gerente financeiro da empresa, assumiu o cargo interinamente. Contratado pela Apple há pouco mais de um ano, ele já passou pela KPMG, DuPont e Baan, entre outras empresas, sempre na área contábil-financeira. Em entrevista exclusiva à Macmania, ele faz sua análise da Apple no último ano, conta as

perspectivas para o próximo e confirma que o sonho dos Macs "Made in Brazil" finalmente está próximo.

Macmania Interino na Apple significa que você deve ficar uns três anos no cargo, é isso?

Marinaldo Azevedo Espero que não. Estou acumulando o cargo de *controller* com o de gerente geral. Não dá pra jogar de centroavante, zagueiro e atacante ao mesmo tempo. Na verdade, eu estou dando um suporte ao Luis Zuñiga, que assumiu a operação de vendas enquanto a Apple não encontra um novo Country Manager.

Macmania Como você avalia o desempenho da Apple no ano que passou?

Marinaldo Azevedo Acho que a gente conseguiu se posicionar muito melhor junto aos nossos distribuidores. Estamos bem mais próximos deles do que há um ano. Em termos de desempenho, superamos nossa expectativa de vendas para o ano. O mercado profissional foi um pouco melhor, mas o varejo também foi bom.

Macmania Chegou a dobrar a participação no mercado, atingindo uma fatia de 5%, conforme a meta da empresa em 99 (ver *Macmania* 63)?

Marinaldo Azevedo Efetivamente isso não aconteceu, por que essa meta de dobrar a participação tinha algumas condições. Uma delas era implantar a manufatura local, que a gente tinha considerado para este ano, mas não aconteceu.

Macmania Continua de pé o projeto da fábrica no Brasil, então?

Marinaldo Azevedo Continua de pé. É um processo longo e demorado,

cheio de idas e vindas de projetos. Acabou não saindo este ano apenas por questões burocráticas.

Macmania O local já está definido?

Marinaldo Azevedo Ainda não. Mas o principal projeto para 2001 é implantar a manufatura local. Acredito que no primeiro semestre já teremos notícias concretas a respeito. Isso abrirá várias opções para a gente.

Macmania Você tem uma idéia de quanto a montagem de Macs no Brasil poderia reduzir o seu preço?

Marinaldo Azevedo A redução de preço é o nosso principal objetivo, mas não temos um percentual. Isso depende de muitas variáveis.

Macmania A possível revogação dos incentivos da Lei de Informática teria algum impacto no projeto da Apple?

Marinaldo Azevedo Não. Estamos correndo com isso, independente do que possa ocorrer. Para nós está claro que o Brasil terá que abrir suas portas para a evolução tecnológica.

Macmania Uma fábrica no Brasil estaria, então, inserida num projeto da Apple para a América Latina? Teria algo a ver com a recente criação da filial da Apple na Argentina?

Marinaldo Azevedo Não. Em um primeiro momento, esse é um projeto para o mercado brasileiro, que é um mercado grande. A Argentina e os países andinos já têm processos de importação dos EUA que funcionam muito bem.

Macmania Quais seriam os outros projetos da Apple para 2001?

Marinaldo Azevedo Temos projetos ainda bem incipientes para o mer-

cado educacional, profissional e varejo. Eles devem ser divulgados no primeiro trimestre de 2001. Divulgaremos também incentivos para o desenvolvimento de software local e para melhorar a oferta de programas importados.

Macmania E as novas máquinas? Muita gente reclama que o Cubo e os novos iMacs e G4s estão com um preço muito alto.

Marinaldo Azevedo O retorno que eu tive dos distribuidores é que o problema não é o preço, mas um desaquecimento da demanda – não só aqui, mas global.

Macmania Isso, mesmo aqui no Brasil, com toda essa história de "melhor Natal do Real" e de aquecimento da economia?

Marinaldo Azevedo A economia está aquecida para *alguns* segmentos. O setor de alimentos está dando pulos de alegria, mas para produtos de maior valor agregado, como automóveis, tudo vai mais devagar. Minha expectativa é que a partir de janeiro e fevereiro essa demanda volte a se aquecer.

Macmania Os usuários também reclamam que é praticamente impossível entrar em contato com a Apple Brasil. Vocês estão pensando em formas de melhorar esse contato?

Marinaldo Azevedo Estamos reformando o nosso site para melhorar o contato, não só com o usuário, mas também com parceiros e o canal de distribuição. Temos uma equipe bem reduzida, por isso precisamos aumentar nossa eficiência para suprir problemas como esse que tivemos no passado.



Ricardo Teles

ele é um reflexo da escassez de demanda que está afetando toda a indústria de computadores. Gateway, Dell e 3Com também já avisaram os investidores para não esperar um trimestre fiscal dos melhores, devido à desaceleração generalizada do mercado de informática.

Na verdade, a Apple está recebendo até elogios, por manter firme sua política de reduzir os estoques de produtos que estão nas mãos de revendas e distribuidores, por meio de promoções e descontos. Isso tem dois significados, bastante positivos.

O primeiro é que a Apple não está tentando maquiagem seu balanço com o chamado *channel stuffing*, ou seja, encher o canal de distribuição de máquinas apenas para apresentar resultados de vendas positivos. O outro significado é que novas máquinas devem estar vindo por aí, provavelmente sendo lançadas na Macworld de San Francisco, em janeiro. "Estou mais empolgado com nossos futuros produtos e programas do que eu já estive desde que voltei para a Apple, há três anos", disse Jobs. Já estamos salivando.



Apple

Já pensou em ganhar um PowerfulBook G4 ou um HiMac supermoderno, que mais parece um monitor de cristal líquido sozinho do que um computador? Bem, é claro que nenhum desses Macs existe de verdade, mas o site japonês New Species Apple Lab tem uma série de imagens ultra-realistas e perfeitamente detalhadas de mais de 20 designs de Macs imaginários, como o HiBook, o HiPalm e até mesmo uma variação do G4 Cubo mais metalizado e com dois drives DVD.

Alguns designs da "Apple" contrariam a direção estética atual da turma de Jonathan Ive; outros são tão plausíveis que só dá pra perceber a mentira pelo uso de um logo diferente (para evitar a sanha dos advogados da Apple "de verdade").

Essa não é a primeira vez que o japonês Isamu Sanada (ele mesmo um sócia de Steve Jobs, na medida do possível) coloca na Internet imagens de produtos que não existem. Antes do lançamento do iBook, ele já demonstrava sua criatividade com o portátil HiMac (que depois foi rebatizado para HiBook).

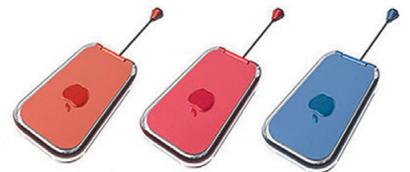
Apple - New Species Apple Lab: www.applele.com

Dois websites levam o design do Mac às mais radicais consequências

Macs de sonho



PowerfulMac G4 Tube





↑ Applefritter

Se você é chegado em emoções fortes, basta visitar o **Applefritter**, site que mostra os extremos a que pode chegar o amor por um Mac. Coisas como transformar um Color Classic num aquário, substituir o gabinete original pelo de um rádio antigo ou por um construído com peças de Lego, PowerBooks marmorizados e prateados, um iMac embutido num monitor de 21 polegadas... Uma das criações mais recentes é um Cubo de chapa de aglomerado, contendo os componentes de um LCII. O drive de disquete é virado para cima; quando se ejeta o disco, ele pula como pão de uma torradeira. É imaginação demais!

Applefritter: www.applefritter.com



Visão tripla tripla tripla

Se você trabalha com editoração, vídeo digital, música, ou apenas acha que um único monitor não basta para ver tudo, confira se há espaço na sua mesa para o PV290 DSK, da **Panoram Technologies**.

O monitor tripo funciona com qualquer Mac, desde que ele tenha placas de vídeo suficientes para produzir três saídas. A Panoram oferece três combinações do produto, já acompanhadas de um Power Mac G4, variando de US\$ 24.850 a US\$ 27.450. O monitor sozinho custa US\$ 9.995. Ele funciona com qualquer placa de vídeo e vem com 12 cabos de entrada (três DVI, três HD15, três S-Video e três NTSC ou PAL), mais três cabos HD15.

As três telas de cristal líquido podem reproduzir 262 mil cores (18 bits). A empresa recomenda os produtos para CAD, DTP e edição de vídeo, mas não os indica para profissionais de arte ou vídeo que necessitem de precisão de cores. É claro que fãs de simuladores de voo e games de corrida também podem aproveitar bastante a tela tripla. Também existe uma versão para uso militar (a originadora do conceito, talvez?), mostrada aqui.

Panoram: www.panoramtech.com



Sem visão do perigo

A **Anbonn**, uma fábrica de monitores de Taiwan, lançou um tal de "iMac Monitor". Como tem opção de quatro cores no acabamento (roxo, rosa, azul e verde), seus criadores enxergaram uma semelhança com o iMac e resolveram "chupar" o nome – uma marca registrada da Apple. A Anbonn se vangloria do sucesso que está tendo. Até quando? Tendo em vista o que aconteceu com outras empresas que copiaram diretamente a Apple, não por muito tempo.

Anbonn: www.anbonn.com



Updates do mês

Principais updates de dezembro

ACTION Files 1.5.3

Update para o utilitário multifunção dos mesmos criadores do saudoso Now Utilities. É compatível com Mac Office 2001, Photoshop 6 e outros programas novos.

www.poweronsoftware.com/site2/html/download/freetrial.html

PowerTicker 2.0.1

Antigo MacTicker, agora da Aladdin.

www.aladdinsys.com/powerticker

Apple Modem Updater 2.0

Atualização necessária para os modems instalados nos iMacs, PowerBooks G3, G3 azuis e G4. Compatível apenas com o Mac OS em inglês.

http://download.info.apple.com/Apple_Support_Area/Apple_Software_Updates/English-North_American/Macintosh/Modem/Apple_Modem_Updater.smi.bin

Eudora 5.0.1

Update para o cliente de email da Qualcomm.

http://a1392.g.akamaitech.net/7/1392/939/0001/www.eudora.com/download/eudora/mac/5.0.1/eudora_5.0.1_installer2.hqx

Adobe LiveMotion 1.0.2

Melhorias na exportação/importação, compressão SWF mais eficiente e consertos de bugs. Apenas para usuários registrados.

www.adobe.com/products/livemotion/lm_update2.html

SoundJam MP 2.5.2

O tocador e codificador de MP3 da Casady & Greene agora é compatível com o Mac OS X Beta.

www.soundjam.com

StuffIt 6.0

Compatível com o Mac OS X Beta. Uma nova função avisa ao remetente quando um arquivo compactado enviado anexado a um email foi aberto.

www.aladdinsys.com/deluxe/thanks79.html

A aliança do streaming

Se liga, Microsoft: Apple se junta com outras empresas para criar um padrão aberto de streaming para a Web

A união entre **Apple, Cisco, Philips, Kasenna e Sun** resultou em uma nova entidade, a **Internet Streaming Media Alliance (ISMA)**, que tem a intenção de definir padrões abertos para a transmissão de áudio e vídeo através de redes que funcionam sobre IP (Internet Protocol). Apesar de já existirem padrões para as peças fundamentais para fazer *streaming* sobre IP, a entidade contribuirá para o desenvolvimento de padrões comple-

mentares, a fim de criar um sistema único para todas as plataformas e empresas de mídia. A primeira especificação que sairá da ISMA será sobre a implementação de *streaming* de vídeo e áudio MPEG-4 sobre redes IP. O esboço da documentação começará a circular na primeira reunião formal da entidade, em fevereiro. Por trás dos argumentos por um padrão universal e de baixo custo está o combate às duas líderes iso-

ladas do mercado, que obviamente *não* se associaram à ISMA: a Microsoft e a RealNetworks, que com seus padrões proprietários já controlam mais de metade de todo o *streaming* de conteúdo.

O QuickTime da Apple, pioneiro na categoria de multimídia multiplataforma, marcou bobeira e ficou para trás na disputa. A adesão da Apple à ISMA foi uma consequência natural. **ISMA:** www.ISM-Alliance.org

Portugal faz concurso de iMovie

Prepare sua câmera de vídeo digital e seu Mac: o site português ViMac Online vai promover o **Primeiro Concurso de Cinema iMovie Online**, apenas para pessoas de países de língua portuguesa ou imigrantes portugueses em qualquer país.

O tema é livre (não foram estabelecidas quaisquer categorias neste primeiro concurso). Cada vídeo não poderá exceder o limite de cinco minutos. Deve estar em formato QuickTime e pode ser enviado por email ou FTP. A data limite para a entrega

é 1º de abril de 2001, e a inscrição para o concurso é gratuita. A exibição dos classificados na Internet será feita durante todo o mês de maio de 2001, e os melhores serão escolhidos por votação dos visitantes do site ViMac

Online. Curiosamente, os prêmios para os ganhadores ainda não foram definidos. Caso o ganhador não resida em Portugal, o custo de envio do prêmio ficará a cargo do concorrente.

ViMac Online: www.macsite.net
Concurso: imovie@crismove1.pt

Curtas de cinco minutos podem ser inscritos até abril

Mas que Diablo!

ATI lançou novos drivers para Macs com vídeo Radeon e RAGE 128, que corrige um problema no jogo Diablo II, da Blizzard. Porém, a atualização *não serve* para placas instaladas de fábrica. Os drivers são compatíveis com a RAGE 128 (Orion, XClaim VR 128 e Nexus 128) e Radeon – mas só as placas avulsas. Os drivers também não servem na RAGE Pro ou RAGE II. Eles podem até funcionar em Macs com placas RAGE 128 originais, mas a ATI não recomenda.

O caso "ATI x Diablo II" não é novidade. O jogo não aceita a aceleração gráfica em algumas configurações de Macs que usam a RAGE 128. Os drivers e um *patch* (remendo) de atualização da Blizzard corrigem esse bug.

ATI: <http://driver.ati.com/drivers/radmac10.hqx>

Blizzard: www.blizzard.com/support/diablo2/information/patch.shtml

Ano novo, USB novo

Mais e mais empresas estão se preparando para entrar no ano 2001 com periféricos e placas USB 2.0 nas prateleiras. A **Orange Micro** – uma das primeiras a demonstrar a nova tecnologia da Intel – lançará três produtos USB 2.0, também chamado "USB de Alta Velocidade".

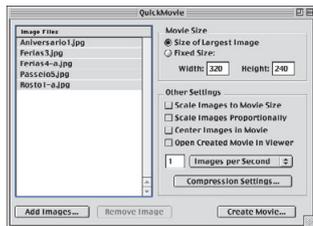
Os novos produtos: uma placa PCI com cinco portas USB 2.0 por US\$ 90, uma placa PCI com três portas USB 2.0 e duas FireWire por US\$ 150, e um hub com quatro portas USB 2.0 por US\$ 90.

O USB 2.0 é capaz de transmitir dados a 480 megabits por segundo,

cerca de 40 vezes mais rápido que a versão anterior (USB 1.1) e rivalizando em velocidade de transferência de dados com o FireWire da Apple. O USB 2.0, segundo a Orange, é completamente compatível com a versão 1.1.

Orange Micro: www.orangemicro.com

Fotos viram filmes QuickTime



Que tal pegar aquele monte de fotos escaneadas das suas férias e juntar todas num filme QuickTime bem pequeno? É justamente isso que faz o programa **QuickMovie**, da Chaotic Software. O shareware importa imagens em vários formatos (JPEG, GIF, PSD e PICT, entre outros). O filme resultante fica com o tamanho da maior imagem usada, ou pode ter um tamanho predeterminado. Também é possível reescalar as imagens e especificar quanto tempo cada uma delas aparecerá na tela. Os

modos de compressão que podem ser utilizados são todos os disponíveis do QuickTime. Compatível com o QT 3.0 e com o Mac OS 8 ou posterior, o QuickMovie 1.2 também roda nativamente no Mac OS X Beta. A demo pode ser usada por 15 dias; depois, é preciso pagar a taxa de registro, que é de US\$ 20 (a versão Pro do QuickTime, que também permite criar filmes, custa US\$ 29,95).

Chaotic Software:
<http://chaotic.digitalchainsaw.com>

Novos comerciais demoram mas chegam

A Apple lançou **novos comerciais para a TV**, que podem ser vistos também na Internet. A propaganda mais recente estreou em novembro e é sobre o iMovie 2. O ator Jeff Goldblum – de “Parque dos Dinossauros”, “Independence Day” e “A Mosca” – aparece mostrando como é fácil montar um filme caseiro usando o programa de edição de imagens da Apple. Jeff fala e dança, mostrando como é simples conectar uma câmera digital

num iMac e editar um vídeo, adicionando música, efeitos especiais etc. Segundo a imprensa americana, esse comercial foi gravado há alguns meses. Porém, por causa da greve de atores nos EUA contra as agências de propaganda, que terminou apenas no dia 30 de outubro, não pôde ser veiculado na melhor hora. Outros dois comerciais que também podem ser assistidos no site da Apple são o do Cubo e outro, feito em formato para cinema, mostrando alguns macmaniacos que têm o email @mac.com (gratuito para quem acessa o iTools usando qualquer Mac com o Mac OS 9 instalado). Nesse anúncio, a Apple garante que possui mais de 4 milhões de internautas cadastrados com um endereço eletrônico @mac.com. O estilo dele e de seus personagens é meio reminescente da (brrr...) era Sculley – afetado e pomposo, na linha “usuário de Mac é descolado”. Mas se agrada o povo de lá, que seja... Para assistir a qualquer um desses comerciais, basta ter instalado o QuickTime 4.

Apple TV Comerciais:
www.apple.com/hardware/ads



Iomega queima CD

Frente à estagnação do Zip Drive e no embalo da ascensão fulminante do CD-R e do CD-RW, a **Iomega** está lançando uma nova linha de gravadores de CD externos. O Predator CD-RW terá quatro opções de interface de conexão. A versão USB 1.1 com velocidades 4x4x6 está chegando às lojas nos EUA com preço sugerido de US\$ 270. A seguir, deverá sair o modelo FireWire com velocidades 8x4x32, custando US\$ 350. Depois deles, a

Iomega pretende lançar mais duas opções de conectores durante o ano: um PCMCIA (PC Card) e um para USB 2.0. O gravador de CD tem uma tampa para colocar o disco por cima (como num Discman) em vez do sistema tradicional de bandeja. Ele vem com os programas Adaptec Toast, Music-Match Jukebox Plus, MGI Photo-Suite e uma demo do Iomega QuikSync 2.

Iomega: www.iomega.com

iMovie grátis some do ar

Durou pouco mais de um mês, mas a festa acabou. O site **Tucows**, que reúne programas shareware e freeware para download, retirou de seus servidores o iMovie 1.0.2, versão gratuita do programa editor de imagens da Apple. Quando foi lançado, o iMovie só vinha junto com os iMacs DV. Depois de reclamações e de pessoas leiloando o programa na Internet, a Apple liberou uma versão para download de graça no seu site, em

abril. Porém, com o lançamento do iMovie 2, que custa US\$ 49 mas vem junto com qualquer Mac com FireWire, a Apple tirou do ar a versão gratuita. Coincidência ou não, logo depois o Tucows começou a distribuir o iMovie 1.0.2 para download. Ninguém confirma, mas aparentemente a Apple teria mandado o Tucows.com dar sumiço no iMovie grátis.

iMovie 2: www.apple.com/imovie
Tucows: www.tucows.com

Prêmios ao Cubo

É, o G4 Cubo não foi o sucesso de vendas acachapante que a Apple esperava. Mas tudo bem. Steve Jobs acredita que o Cubo é o futuro do Mac – e tem muita gente que concorda com ele. Duas revistas especializadas em ciência e tecnologia, a **Popular Science** e a **Popular Mechanics**, concederam os prêmios de “Melhor do Ano” ao Cubo. A Popular Science afirmou que o novo Mac é uma mistura de design revolucionário com avanços tecnológicos. No caso da Popular Mechanics, o Cubo foi o único computador a receber o prêmio de Design & Engenharia.

No Brasil, o Cubo conquistou dois Prêmios da revista *pececionista*

Mesmo não sendo sucesso de vendas, é o favorito da moçada

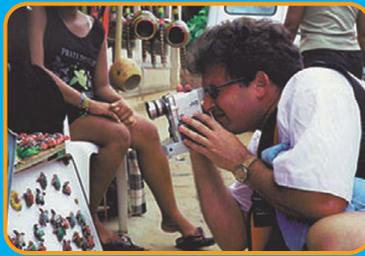
Info Exame: o de Produto do Ano e o de melhor Computador de Mesa. Ganhou do IPAQ Legacy Free da Compaq e do NetVista X401 da IBM.

Popular Science:

www.popularscience.com

Popular Mechanics:

www.popularmechanics.com



Na Amazônia com uma câmera e um PowerBook

Avi Hoffer faz vídeos. Usando uma câmera DV e um PowerBook, ele filmou o Carnaval no Brasil e produziu um vídeo em *streaming* para a Internet. Ele aceitou o desafio de fazer um documentário para provar as possibilidades de se produzir um vídeo de qualidade usando equipamento móvel. Seu equipamento: uma JVC GR-DVM70U (com uma bateria extra), um PB G3 “Wall Street”, filtros de lentes e adaptadores, um drive MCE Xcaret de 12 GB e um LaCie FireWire de 20 GB, mais uma placa PCMCIA FireWire2Go da Newer. Segundo o aventureiro, as ferramentas atuais para vídeo digital são extremamente profissionais, porém mais baratas e acessíveis.

Videomaker usa Mac para fazer vídeo sobre o Carnaval brasileiro

Ele passou pelo Pantanal, visitou o Rio Negro no Amazonas, foi à ilha de Fernando de Noronha e registrou o Carnaval de Pernambuco e Salvador, na Bahia. Para ver os vídeos e também ler (em inglês) todas as aventuras e desventuras de Hoffer (uma delas fala do fato de várias pequenas cidades no interior brasileiro usarem a voltagem de 220 V, coisa que ele desconhecia), basta ir ao site DV.com.

DV.com: www.dv.com/magazine/2000/0700/hoffer0700.html



Lá vamos nós de novo

Computadores em forma de cubo não são invenção da Apple. Já existiram vários outros, a começar pelo Image Computer da Pixar – empresa fundada por George Lucas, comprada por Steve Jobs e transformada em estúdio de animação. Depois disso, o próprio Jobs investiu na idéia, com a NeXT e sua caixa preta. E há anos existe um servidor de Internet/intranet com gabinete cúbico, o **Qube** da Cobalt

Proliferam os computadores cúbicos

(empresa recém-adquirida pela Sun), que “de alegre” resolveu processar a Apple quando saiu o G4 Cube. Por tudo isso, o anúncio de outro servidor para Web em formato cúbico passaria despercebido na



Cobalt Qube: não é cópia



Komodo Server: é cópia, e escandalosa

Comdex de Las Vegas, se não fosse por um detalhe: o **Komodo Server**, da DA Computing, é uma réplica descarada do G4 Cube. Até o fechamento desta edição, os advogados da Apple ainda não tinham feito nada. Mas, lembrando o que houve quando copiaram o iMac, a porrada não deve tardar.

Komodo Server:

www.dacomputing.com/index.html

Cobalt Qube 3:

<http://www.cobalt.com/products/qube/>

Qual é a sua opinião sobre o Cubo?

Resultados de enquete feita no nosso site em dezembro

15,6%

Uma obra-prima. O computador do século 21

3,4%

Vale pagar mais por um design arrojado

44,2%

Sou mais um G4 Dual

25,6%

Se fosse um pouco mais barato, eu comprava

11,2%

Ridiculamente caro. Sou mais um PC feioso